

## Se João Batista não é o Cristo, por que batiza?

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: **João Batista afirma: Não sou o Cristo.** João Batista tinha direitos, mas abriu mão deles para servir. **Deuteronômio 18:15 O SENHOR, teu Deus, te suscitará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, semelhante a mim; a ele ouvirás.** Para os seres humanos em geral, a servidão é olhada como fraqueza. Somos ensinados a dominar e sermos os primeiros, desde tenra idade. A visão de Deus, porém, nunca mudou e Ele, continua optando por aqueles que preferem dar que receber, servir do que ser servidos. Você deseja agradar a Deus ou aos homens?

### Se João Batista não é o Cristo, por que batiza?

**João 1:22 Disseram-lhe então: Declara-nos quem és, para que demos resposta àqueles que nos enviaram; que dizes a respeito de ti mesmo?**

Os representantes dos líderes em Jerusalém sabiam que tinham de retornar com mais que só um conjunto de negativas. Se João Batista nega que seja um dos personagens do fim dos tempos normalmente esperados, o Profeta, o Sacerdote ou o Rei, então o mínimo que ele pode fazer é dizer o que ele pensa de si mesmo e que significado ele atribui ao seu próprio ministério: "Declara-nos quem és?".

As autoridades esperam resposta clara para julgar se João representa perigo. Não bastam suas declarações negativas nem a recusa da pretensão messiânica; querem saber o que pretende com sua atividade.

*Perguntas e questionamentos... No dia a dia é assim. O nosso proceder e as respostas a essas indagações que nos são feitas, vão refletir o nosso cristianismo...Vigie em suas respostas, sem sabedoria, iracundas ou precipitadas...As pessoas tem procurado respostas no sobrenatural, através de dons, mas Deus quer nos usar muito mais no natural...*

**João 1:23 Então, ele respondeu: Eu sou uma voz que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.**

João pronuncia sua declaração positiva. Pediram-lhe que falasse de si mesmo, mas ele se define como mera voz, anunciada desde tempos antigos, aplicando Isaías 40.3 a si mesmo. **Isaías 40:3 Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR; endireitai no ermo vereda a nosso Deus.**

João Batista pode se negar a identificar-se com qualquer personagem escatológico esperado, mas isso não significa que ele é simplesmente mais um pregador itinerante. Ele pode não ser o Messias, mas ele é a voz predita por Isaías, que o precede.

No contexto original, o profeta do Antigo Testamento (Isaías), está clamando por uma melhora no sistema de estradas do deserto, uma nivelção de montanhas e vales e um endireitamento das curvas, para acomodar o retorno do povo da aliança vindo do exílio. Mas mesmo em Isaías, o fim do exílio começa a servir como um modelo, do retorno final do povo de Deus, gentios e judeus, ao Senhor, muito maior que um retorno para a Jerusalém geográfica. Se **Isaías 40-66** começa por anunciar boas novas a Sião (= Jerusalém), ele continua antecipando uma redenção ainda maior efetuada pelo Servo sofredor do Senhor (**Isaías 52:13 – 53:12**), culminando em um novo céu e uma nova terra (**Isaías 65-66**). E essa conexão já estabelecida no livro de Isaías, que os escritores do Novo Testamento assumem e entendem ser cumprida na voz de João Batista, que clamava no deserto, preparando um caminho para o Senhor, para assim anunciar a vinda de Jesus, o Messias. João, como voz, não fala de si, mas deles; suas palavras são urgência e, ao mesmo tempo, denúncia. Ao identificar-se com a voz anunciada por **Isaías 40:3**, João liga-se à tradição profética, faz-se representante dela neste momento. Ele é o profetizado por Isaías, que transmite a mensagem escrita pelo profeta. O Senhor percorrerá o seu caminho e deve encontrá-lo livre de obstáculos.

João exorta-os a tirarem os obstáculos que eles mesmos puseram. Os que torceram o caminho do Senhor são, portanto, as autoridades judaicas de Jerusalém, a cujos representantes fala João. Para os chefes da instituição judaica, João só tem essa mensagem. São eles que criam obstáculos ao Senhor e são eles que devem eliminá-los. Desde este momento, João apresenta as autoridades, como opostas ao Senhor que vem.

O apelo de João ao texto de Isaías foi infrutífero, pois para os dirigentes judeus os profetas morreram. **João 8:53 És maior do que Abraão, o nosso pai, que morreu? Também os profetas morreram. Quem, pois, te fazes ser?**

- Existe somente uma voz que eles escutam, a de Moisés na Lei;

- Embora não a cumpram. **João 7:19 Não vos deu Moisés a lei? Contudo, ninguém dentre vós a observa. Por que procurais matar-me?**
- Se dizem seus discípulos. **João 9:28 Então, o injuriaram e lhe disseram: Discípulo dele és tu; mas nós somos discípulos de Moisés.**
- Pois fizeram da lei instrumento do seu poder, segundo sua própria interpretação. **João 5:10 Por isso, disseram os judeus ao que fora curado: Hoje é sábado, e não te é lícito carregar o leito.**